

ATIVIDADE EDUCATIVA NA ABORDAGEM TEMÁTICA POR MEIO DE OFICINAS

Karine Paz de Almeida (IC) *, Mariuce Campos de Moraes (PQ).

LabPEQ – Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química – Universidade Federal de Mato Grosso

(*) karinepaz.qmc@gmail.com

Palavras-Chave: Oficina Temática, Lixo, Momentos Pedagógicos.

Introdução

O conhecimento da ciência é de fundamental importância para o indivíduo se posicionar criticamente na sociedade, a mesma deve ser instrumento para leitura e interação com o mundo. Práticas pedagógicas que promovam esta interação devem ser consideradas, dentre elas se destaca a oficina temática no ensino de Ciências em especial ensino de Química. As oficinas temáticas² são instrumentos facilitadores para a interação da realidade do educando com conhecimentos práticos e teóricos. O presente trabalho apresenta os resultados do desenvolvimento de uma oficina temática durante a XVII Semana de Mini-cursos das Práticas de Ensino de Química (SemiPEQ), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O tema escolhido para a oficina foi o "lixo", em virtude de a questão ambiental estar atraindo a atenção e preocupação mundial e apresentar-se como condição de cidadania. A atividade promoveu discussões e reflexões acerca dos conceitos e aplicação dos conhecimentos de forma significativa pelos educandos. Para alcançar os resultados obtidos na pesquisa, a metodologia utilizada baseou-se nos momentos pedagógicos propostos por Delizoicov¹, o que proporcionou respostas em relação aos conceitos trabalhados. Essa oficina se constituiu de: a) problematização inicial; b) organização do conhecimento; e) aplicação do conhecimento.

Resultados e Discussão

O objetivo da oficina temática foi proporcionar ao educando uma maneira diferenciada de se aprender ciência, utilizando um método mais dinâmico, onde a curiosidade do mesmo foi despertada. A **problematização inicial** se deu identificando por meio de perguntas os conhecimentos prévios que os educandos possuíam sobre a temática que seria trabalhada durante a oficina. Diante das respostas obtidas, deu-se início a **sistematização dos conteúdos** programáticos, em um segundo momento de acordo com as respostas obtidas e os comentários realizados pelos alunos, houve uma caracterização da realidade atual quando se trabalha o lixo. No terceiro momento da oficina, depois de realizadas as caracterizações necessárias, os

educandos foram incentivados a identificar um meio pelo qual eles poderiam estar contribuindo para as mudanças necessárias à realidade que eles mesmos haviam relatado anteriormente, ou seja, a **aplicação do conhecimento**. Podemos destacar que mesmo depois de se trabalhar conceitos químicos relevantes a temática lixo, observamos a dificuldade dos alunos em relacionar tais conceitos na minimização de problemas sócio-ambientais. Ficando presos ainda ao senso comum. Entretanto podemos evidenciar que ao utilizar uma abordagem contextualizada desenvolveu-se uma maior interação e motivação do aluno pela busca do seu próprio conhecimento. Dentre as possíveis soluções para o problema do lixo, os alunos destacaram a reciclagem como única ou principal forma de diminuir a geração de lixo e perceberam que sem a química tal transformação não seria possível.

Conclusões

Este trabalho permitiu a observação de que ao se trabalhar com oficina temática, problematizando a realidade do educando, o processo de ensino/aprendizagem tornou-se mais atrativo, estimulante e com maior significado para os mesmos, aproximando o educando da ciência e ajudando na formação do cidadão mais crítico e participativo.

Agradecimentos



- 1- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2002;
- 2- MARCONDES, M. E. R., et. al. **Oficinas Temáticas no Ensino Público visando a Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007;
- 3- SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. **Educação em Química: compromisso com a cidadania**. Ijuí: INJUI, 1997.